

Percepção e adesão das mulheres quanto ao exame citopatológico

RESUMO | O objetivo desta pesquisa foi conhecer a concepção das mulheres sobre o exame Papanicolau, e os fatores relacionados a não adesão ao exame preventivo de Papanicolau. Método: Método: Trata-se de um estudo transversal quantitativo, retrospectivo onde foram aplicados questionários com mulheres que procuraram a Unidade Saúde da Família para prevenção câncer colo útero, no período de junho a agosto/2016. Resultados: Foi evidenciado que a maioria 46% tem 40 ou mais anos de idade, quando analisado a variável realizam o exame anualmente 88% responderam sim. Considerações: Foi observado que a maioria das mulheres entenderam a importância da promoção e prevenção do câncer colo de útero. **Palavras-chaves:** teste de papanicolaou; neoplasias uterinas; promoção da saúde.

ABSTRACT | The objective of this research was to know the conception of women on the Pap smear, and the factors related to non adherence to the preventive examination of Papanicolau. Method: This is a cross-sectional, quantitative, retrospective study in which questionnaires were applied to women who sought the Family Health Unit for cervical cancer prevention in the period from June to August / 2016. Results: It was evidenced that most 46% are 40 or more years of age, when analyzed the variable they perform the exam annually 88% answered yes. Considerations: It was observed that most women understood the importance of promoting and preventing cervical cancer.

Keywords: pap smear test; uterine neoplasms; health promotion.

RESUMEN | El objetivo de esta investigación fue conocer la concepción de las mujeres sobre el examen Papanicolau, y los factores relacionados con la no adhesión al examen preventivo de Papanicolau. Método: Se trata de un estudio transversal cuantitativo, retrospectivo donde se aplicaron cuestionarios con mujeres que buscaron la Unidad de Salud de la Familia para prevenir el cáncer cervical en el período de junio a agosto / 2016. Resultados: Se evidenció que la mayoría del 46% tiene 40 o más años de edad, cuando se analiza la variable realizan el examen anualmente el 88% respondió sí. Consideraciones: Se observó que la mayoría de las mujeres entendieron la importancia de la promoción y prevención del cáncer de cuello de útero. **Palabras claves:** prueba de Papanicolaou; neoplasias uterinas; promoción de la salud.

Avanilde Paes Miranda

Docente no Curso Graduação em Enfermagem da FUNESO. Mestre em Hebiatria - Determinantes de Saúde na Adolescência. Graduada em Enfermagem.

Emilly Veloso Rezende

Graduanda em Enfermagem da FUNESO.

Natália Stephane Alves Romero

Graduanda em Enfermagem da FUNESO.

Introdução

No Brasil, existe programa de política pública que assegura a saúde da mulher principalmente contra o câncer de colo de útero assim como ações de controle dos programas de atenção integral a saúde da mulher (PAISM) e o sistema de informação do câncer de colo de útero¹. O câncer de colo de útero é considerado um problema de saúde pública devido às altas taxas de prevalência e mortalidade em mulheres em fase produtiva².

Segundo levantamento estatístico realizado pelo Ministério da Saúde (MS) no Brasil estima-se que o câncer de colo de útero seja a terceira neoplasia maligna mais comum entre as mulheres, sendo superado pelo de pele (não-melanoma) e de mama, e que seja a quarta causa de morte de câncer em mulheres³. Recomenda-se, segundo a

Organização Mundial da Saúde (OMS), que mulheres sexualmente ativas realizem o exame cêrvico-uterino por no mínimo uma vez ao ano, tendo em vista que a prioridade da coleta seja de cunho preventivo⁴. O MS preconiza a realização periódica do exame Papanicolau para todas as mulheres que já iniciaram a vida sexual⁵.

Na prevenção e controle do câncer do colo do útero, muitas ações são executadas nesse nível de atenção, desde aquelas voltadas para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST), até as dirigidas para a detecção precoce do câncer⁶. As lesões que precedem o câncer do colo do útero não têm sintomas, mas podem ser descobertas por meio do Papanicolau. É um exame fácil, rápido, prático, barato e seguro, quando realizado por profissionais de saúde, treinados e capacita-

Recebido em: 19/07/2017

Aprovado em: 23/03/2018

dos para tal, em que o procedimento é a coleta de material do colo do útero para a análise de lesões malignas⁷.

O exame pode ser realizado nos postos ou unidades de saúde que tenham profissionais da saúde capacitados para realizá-los⁸. Segundo⁶ (2011) o câncer do colo do útero é precedido por uma longa fase de doença pré-invasiva, denominada de neoplasia intraepitelial cervical (NIC). O objetivo desta pesquisa foi conhecer a concepção das mulheres sobre o exame Papanicolau, e os fatores relacionados a não adesão ao exame preventivo de Papanicolau.

Métodos

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, com abordagem quantitativa e por amostra de conveniência. A coleta de dados foi realizada pelas pesquisadoras em uma Unidade Saúde da Família (USF), no município de Igarassu, no período de junho a julho/2016. Pesquisa realizada com mulheres que frequentaram a USF para prevenção câncer colo útero. A amostra contemplou (n=50) mulheres, a população da área adscrita não foi conhecida pelas pesquisadoras.

Foram determinados alguns critérios de inclusão como: tenha procurado a unidade para atendimento prevenção câncer colo útero com realização do exame Papanicolau. Como critérios de exclusão: não aceitasse participar em quaisquer etapas, no processo de coleta de dados da pesquisa ou que não esteja cadastrada na USF, que seja fora da área adscrita. Com base na Resolução 466/2012. O estudo realizado pelos pesquisadores, através de uma entrevista individual e aplicação de um questionário direcionado aos objetivos deste estudo. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino Superior de Olinda, sob o Parecer nº 1.517.874 e CAAE de nº 55542916.0.0000.5194.

Tabela 1. Relacionada a idade, conhecimento quanto a prevenção a saúde, tiveram alteração no exame e histórico de câncer uterino na família.

Variável	n	%
Idade		
< 20 anos	5	10,00
20 à 30 anos	17	34,00
30 à 40 anos	5	10,00
40 ou mais anos	23	46,00
Conhecimento das mulheres quanto a prevenção a saúde		
Sim	27	52,00
Não	23	48,00
Mulheres que tiveram alteração no último exame		
Sim	25	50,00
Não	25	50,00
Histórico de câncer uterino na família		
Sim	8	8,00
Não	42	92,00

Nota: Dados coletados através de instrumento.

"Em estudo foi vista uma expressiva necessidade por informação pela população, onde 31,4% das adolescentes identificaram a falta conhecimento como motivo principal a não adesão ao exame preventivo"¹¹

Resultados

Ao avaliar a variável idade percebe-se que 34,00% tem idade compreendida entre 20 e 30 anos incompletos (Tabela 1). Quando avaliada a variável de conhecimentos das mulheres quanto a prevenção a saúde foi visto que 54%, tem consciência da importância do exame e a realização do mesmo anualmente (Tabela 1). Ao analisar se as mulheres que tiveram alteração no último exame, nota-se que 50% responderam sim (Tabela 1). Quanto observado histórico familiar para câncer uterino nota-se que 8% tem ou teve família com câncer uterino (Tabela 1).

Quando observado se as mulheres que repetiram o exame com 1 (um) ano ou menos, nota-se que apenas 66% repete anualmente o exame (Tabela 2). Quanto a importância para realização do exame, notou-se que 100% responderam sim (Tabela 2). Quando questionado quanto a variável das mulheres que já assistiram palestras sobre o exame, e, notou-se

Tabela 2. Relacionada quanto a importância de realizar o exame, assistiram palestras e que aceitaram realizar o exame com o profissional do gênero masculino.

Variável	n	%
Mulheres que acham importante realizar o exame anualmente		
Sim	44	88,00
Não	6	12,00
Mulheres que repetiram o exame com 1 (um) ano ou menos		
Sim	33	66,00
Não	17	34,00
Mulheres que acham importante a realização do exame		
Sim	50	100,00
Não	0	0,00
Mulheres que já assistiram palestras sobre o exame		
Sim	25	50,00
Não	25	50,00
Mulheres que aceitariam realizar o exame com um profissional do sexo masculino		
Sim	20	20,00
Não	30	80,00

Nota: Dados coletados através de instrumento.

que 50% responderam sim (Tabela 2). Questionado quantas mulheres aceitariam realizar o exame com um profissional do sexo masculino e, chegou-se a conclusão de que apenas 20% das entrevistadas aceitaria (Tabela 2).

Discussão

Na pesquisa foi percebido que 46% tem 40 ou mais anos, não mostrou evidência com outros estudos. Em estudo realizado foi evidenciado que a maior parte tinha idade entre 18 e 28 anos⁹. Em pesquisa realizada foi evidenciado 32,9% de mulheres jovens (24-29 anos), apontando que nesta faixa etária há maior procura pelos serviços de saúde². Entre os principais fatores que dificultam as práticas preventivas, destacam-se o desconhecimento e representações sobre a doença e sobre o Papanicolau¹⁰. Em estudo foi vista uma expressiva necessidade por informação pela população, onde 31,4% das adolescentes identificaram a falta

conhecimento como motivo principal a não adesão ao exame preventivo¹¹. Em pesquisa foi visto que ao desconhe-

"Em pesquisa foi visto que ao desconhecer o propósito do exame, também não quando procurar o serviço de saúde para realizá-lo, influenciando a não realização do exame preventivo"¹²

cer o propósito do exame, também não quando procurar o serviço de saúde

para realizá-lo, influenciando a não realização do exame preventivo¹².

A abordagem mais efetiva para o controle do câncer do colo do útero é o rastreamento por meio do exame citopatológico. Cabe aos profissionais de saúde orientar a população feminina quanto à importância da realização periódica deste exame para o diagnóstico precoce da doença, pois isto possibilita o tratamento em fase inicial e, conseqüentemente, diminuição da morbimortalidade por este tipo de câncer¹³. Por conseguinte, fora perguntado com relação a variável de mulheres que acham importante realizar o exame anualmente, portanto, diante disto, nota-se que 88% acham importante. De acordo⁷ (2016) citam a importância dos profissionais que realizam o exame e a atuação do profissional de enfermagem na educação em saúde.

Segundo¹⁴ (2011) ao descrever o conhecimento e a percepção de mulheres que procuraram uma unidade de saúde da família no município de Goiânia, para a realização do exame preventivo, verificou-se que a maioria realiza o exame anualmente, e também relataram eficiente a obtenção de orientações e informações sobre a importância do mesmo. Todas atribuem o exame como fundamental para a prevenção e detecção precoce de doenças, porém fazem referência a aspectos desagradáveis, como dor, desconforto e constrangimento durante a realização do mesmo. A frequência na realização do citopatológico, estabelecida pelo Ministério da Saúde, em 1988, permanece atual, apregoando que esse exame seja realizado uma vez ao ano e, após dois exames anuais consecutivos negativos, a cada três anos¹⁵. Quando observado a variável de mulheres que repetiram o exame com um ano ou menos, nota-se que apenas 66% anualmente o exame.

Por fim, quando fora realizada a variável das mulheres que acham importante a realização do exame, no-

tou-se que 100% acharam importante a realização. A vergonha é o sentimento chave que dificulta a realização do papanicolau. Tal sentimento pode estar relacionado com a impessoalidade do procedimento, uma vez que o mesmo é invasivo. A nudez, a vulnerabilidade, a fragilidade e perda da autonomia sobre o corpo, trazem um desconforto, que, de forma exacerbada dificulta a realização do papanicolau, acarretando em sensação dolorosa. A associação entre a vergonha, a timidez, a falta de conhecimento e os tabus que cercam as mulheres, acarretam no constrangimento¹⁶.

Ao indagar quanto a aceitação em realizar o exame com profissional do sexo masculino foi observado que 80% responderam sim. Com relação aos recursos humanos para a realização do exame de citologia oncológica as mulheres relataram sentir constrangimento

frente aos profissionais do sexo masculino expondo seu corpo¹⁷. Entretanto, quando fora questionado quantas mu-

chegou-se à conclusão de que apenas 20% das entrevistadas aceitaria.

Conclusão

Na pesquisa, as mulheres entenderam a importância da promoção e prevenção do câncer colo de útero. Bem como entenderam que a realização do exame Papanicolau é fundamental para a detecção do câncer do colo uterino. E que procurem a atenção básica ao menos uma vez por ano. É preciso ainda ter a consciência de que as mulheres têm que procurar realizar, pelo menos, uma vez ao ano o exame Papanicolau o qual é fundamental para detecção do câncer do colo do útero. É fundamental que todos os profissionais de saúde orientem sobre o que é e qual a importância do exame preventivo, pois a sua realização periódica permite reduzir a mortalidade por câncer do colo do útero na população de risco. 🐦

"32,9% de mulheres jovens (24-29 anos), apontando que nesta faixa etária há maior procura pelos serviços de saúde"

lheres aceitariam realizar o exame com um profissional do sexo masculino e,

Referências

1. Fundação Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Situação do câncer no Brasil: um balanço da doença que a globalização expandiu. Revista Radis. Rio de Janeiro. 2006;52:17p.
2. Malta EFGD, Gubert FA, Vasconcelos CTM, Chaves ES, Silva JMFL, Bessera EV. Prática inadequada de mulheres acerca do Papanicolaou. Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. 2017;26(1):e5050015.
3. Brito CMS, Nery IS, Torres LC. Sentimentos e expectativas das mulheres acerca da Citologia Oncológica. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília. 2007;60(4):387-390.
4. Marques JM, Ramos ESF. Atuação do enfermeiro frente ao exame colpocitopatológico. Revista Educação, Meio Ambiente e Saúde. 2017;7(2):49-59.
5. Alexandre CV, Bezerra DV, Lima DB. Avaliação das laterações microbiológicas da flora cérvico vaginal em reeducandas de uma penitenciária feminina do Estado de Pernambuco [monografia]. Faculdade Integrada de Pernambuco. Recife, 2016.
6. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Mistério da Saúde. Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro; 2011.
7. Ribeiro AC, Selow MLC. Assistência de enfermagem no diagnóstico precoce do câncer do colo de útero: revisão de literatura. Vitrine Prod. Acad. Curitiba. 2016;4(2):86-92.
8. Freitas-Filho LA. O exame papanicolau e o diagnóstico das lesões invasoras do colo de útero [monografia]. Universidade Paulista. Centro de Consultoria Educacional. Recife; 2011.
9. Aguiar RP, Soares-I DA. Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA. Physis Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro. 2015;25(2):359-379.
10. Souza AF; Costa LHR. Conhecimento de Mulheres sobre HPV e Câncer do Colo do Útero após Consulta de Enfermagem. Revista Brasileira de Cancerologia 2015;
11. Cirino FMSB, Nichiata LYI, Borges ALV. Conhecimento, Atitude E Práticas Na Prevenção Do Câncer De Colo Uterino E Hpv Em Adolescentes. Esc Anna Nery Rev Enferm 2010 jan-mar;
12. Vasconcelos CTM, Pinheiro AKB, Castelo ART, Costa LQ, Oliveira RG. Conhecimento, atitude e prática relacionada ao exame colpocitológico entre usuárias de uma unidade básica de saúde. Revista Brasileira Latino-Americana Enfermagem. 2015;19(1):97-105.
13. Frigato S, Hog LAK. Assistência à mulher com câncer de colo uterino: o papel da enfermagem. Revista Brasileira de Cancerologia, 2003.
14. Matão MEL, Miranda DB, Campos PHF, Machado AF, Ornelas ER. Percepção de mulheres acerca do exame colpocitológico. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. 2011;1(1):47-58.
15. Carvalho VF, Kerber NPC, Wachholz VA, Pohlmann FC, Marques LA, Francioni FF. Acesso ao exame Papanicolau por usuárias do sistema único de saúde. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, RS, Brasil. Rev Rene. 2016 mar-abr;
16. Ferreira MLSM. Motivos que influenciam a não realização do exame de papanicolaou segundo a percepção de mulheres. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2009;13(2):378-384.
17. Silva MAS, Teixeira BEM, Ferrari RAP, Cestar MEW, Cardelli AAM. Fatores relacionados a não adesão à realização do exame de Papanicolau. Ver Rene. 2015;16(4):532-539.